

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
15 de agosto de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.418
R\$ 1,75

Presídio de Lajeado volta a receber presos da região

» A Justiça alterou, ontem, o nível de interdição do Presídio Estadual de Lajeado, de total para parcial. O estabelecimento não recebia novos detentos desde 27 de

junho. Decisão veta a entrada de presos quando o limite máximo de lotação, de 250 homens em regime fechado, for atingido. **Página 4 - Pelo Vale**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadore@boxlocadoredaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

Comércio terá três dias de promoções especiais

Página 6

Sindicatos lançam livro sobre culinária da região

Página 7

PELO VALE

Bom Retiro do Sul retoma obra da sede da Câmara

Capa - Pelo Vale



Lidiane Mallmann

Muro de escola ganha vida com desenhos de alunos

» Atividade reuniu, ontem, cerca de 15 estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio. Quantia gasta com a prática foi repassada pelo governo federal, por meio do programa Mais Cultura. **Página 8**

TEMA DO DIA

Dados sobre suicídio serão apresentados na Univates

» Assunto será tratado durante a II Jornada de Psicologia, que ocorre desde ontem. No primeiro dia do evento, rede de atendimento da região e a importância das notificações estiveram entre os temas tratados. **Página 3**

Comitiva do Vale trata sobre cadeia leiteira com o governador Sartori

Página 4



Sartori promete intervenção federal para reduzir crise na cadeia do leite

Comitiva de representantes das cooperativas e lideranças do Vale esteve com o governador ontem

Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Porto Alegre

Sem arredar pé dos decretos que baixaram de 18% para 4% a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do leite que entra importado no Estado, o governador José Ivo Sartori se comprometeu com a produção leiteira no Vale.

A agenda sensibilizou o chefe do Executivo gaúcho, que deseja levar a causa à instância federal. De acordo com a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, o avanço será medido a partir do que Sartori quer realizar.

"Ele se comprometeu em levar o tema para Brasília, para a mesa do ministro Blairo Maggi e dividir a conta das cotas de importação com outros estados", pontua. Cíntia diz que não esgotam os argumentos de Sartori sobre a redução das



Karine Viana/Palácio Piratini

COMPROMISSO: Sartori irá levar a discussão da importação de leite para Brasília

alíquotas "os nossos também não, este tema não sairá de nossa pauta."

Na prática, a proposta de Sartori deverá colocar em discussão a forma como outros estados se colocam no recebimento das importações. O Piratini conta com

a articulação do deputado federal Alceu Moreira, que promete acompanhar a negociação.

No caso de São Paulo e do Rio de Janeiro, que são grandes mercados consumidores de leite, mas detêm cadeias produtivas meno-

res. A ideia é articular uma nova forma de aquisição, que respeite os tratados internacionais, mas não achate a produção gaúcha. "Teremos um novo momento em setembro, para conferir se este tema avançou", destaca Cíntia.

Cooperativas

Sartori sai do encontro com duas lições de casa. A primeira, repartir o problema das importações de leite em pó com outros governadores.

A segunda é modificar a forma como o Estado lida com as cooperativas. Dirceu Bayer, da Languiru, e Gilberto Piccinini, da Dália, ouviram do governador a promessa de uma nova política pública para as cooperativas. Diferente das empresas privadas, elas trabalham com a extensão, levando a técnica e a formação para dentro da propriedade de seus associados. Por conta disso, precisam de um regime diferenciado também diante do Estado. "Este é outro tema que ficará para setembro, no próximo encontro sobre a cadeia produtiva do leite na região", complementa a presidente do Codevat.

O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Carlos Rafael Mallmann, também participou da audiência com governador, no Palácio Piratini. Ele ficou com a responsabilidade de organizar uma nova agenda, em setembro, com Sartori.

Saiba Mais

O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, representa o setor lácteo da região Sul do Brasil em audiência pública hoje, em Brasília. O encontro, promovido pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, busca debater o impacto das importações de lácteos do Mercosul no mercado nacional.

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Alisson Lisandro de Borja	013.198.970-70	IDM	91552	135,40	15/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1254699-4
Alisson Lisandro de Borja	013.198.970-70	IDM	92058	338,50	15/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1254699-2
Andressa Debora Prediger	029.564.450-81	IDM	002513005	197,00	20/07/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1255470-7
Carlos Antonio Denes Pica Sol Ind	22.029.044/0001-87	IDM	136980110	185,44	10/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254189-3
Cíntia Mayete Oliveira	704.642.190-00	IDM	1705311	333,36	18/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255011-6
Conexões Concretos Ltda ME	06.081.336/0001-02	IDM	104382.004	2.279,23	17/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255387-4
Coti Transportes de Cargas Ltda	97.519.868/0001-34	IDM	33478504	1.963,96	26/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255972-5
Decimar Gheno	999.037.170-91	CH	900006	100,00	12/06/2017	Comercio de Combustíveis Florestal Ltda	FP	1256024-3
Domingos Simonetti	240.728.930-72	NP	01/10	5.000,00	20/04/2017	José Antonio Florido	FP	1247875-0
Domingos Simonetti	240.728.930-72	NP	02/10	5.000,00	20/05/2017	José Antonio Florido	FP	1247878-4
E do Weyand	524.751.150-68	IDM	19452	258,90	20/07/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1255467-7
Eliane Langner Maria	021.155.040-03	IDM	78355056	152,10	10/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254881-2
Elise Maria Junges	977.643.610-20	IDM	4083.14209	643,40	15/07/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1255469-3
Fabiana Cassol	900.023.180-91	IDM	1702715	104,40	17/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1255167-8
Fabiano Pereira dos Santos	27.846.910/0001-46	IDM	44082	1.248,00	30/07/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1256221-1
Fabiano Weirich	884.994.800-04	IDM	55671724	556,71	08/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254274-1
Fabio Arend	019.276.530-29	IDM	863	151,50	14/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254794-8
Fabio de Freitas	744.473.000-87	IDM	9307	224,04	15/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254884-7
Geovan Librelotto Oliveira	011.085.580-97	IDM	82010405	131,88	15/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255377-8
Guilherme Baumer	001.643.140-59	IDM	28328	202,26	20/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255378-6
Isabel Pilegini	357.605.830-34	IDM	8100307	206,04	20/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255379-4
Irma Lopes de Souza	398.577.780-20	IDM	100435	191,88	20/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1255586-6
Isotech Usinagem Eireli	18.167.531/0001-39	IDM	189684/B	542,92	28/07/2017	Banco do Brasil SA	FP	1256035-9
Jessica Rubim	033.023.950-35	IDM	069173-01	24,75	20/07/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1255698-0
Jonatan Rudinei Iser	084.106.650-05	IDM	44036	589,51	19/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255238-0
Jose Eduardo dos Santos Teixeira	596.830.820-68	CH	110	494,06	30/05/2017	Comercio de Combustíveis Florestal Ltda	FP	1256023-5
Jose Marcos Ludio Cardoso	091.941.894-10	IDM	7553604	183,96	21/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1255863-0
Lucas Ivan Rambo	008.450.340-81	IDM	410016173	2.404,71	20/06/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254367-4
Manoel El Carvalho da Silveira	042.001.830-72	IDM	1345030104	142,24	10/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1254423-0
Marcos Antonio Almeida	021.613.710-10	IDM	3202017	372,70	15/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1255176-7
Maristela Schuck	533.474.120-87	IDM	1-175225	203,52	10/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1254717-4
Mariene Almeida do Amaral	042.066.040-29	IDM	84630710	162,10	10/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254900-2
Mateus Storck	008.267.990-86	IDM	668532	132,20	16/06/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254310-1
ML Kaffer e Cia Ltda	90.377.466/0001-01	IDM	28818	205,42	20/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255392-1
Oriando Weber Junior	555.103.880-72	IDM	231911	203,82	15/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254659-9
Pablo Rafael Becker Rodrigues	035.437.110-08	IDM	13323502	306,42	28/06/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255333-9
Pablo Rafael Becker Rodrigues	035.437.110-08	IDM	13323501	319,86	31/05/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255534-7
Pablo Rafael Becker Rodrigues	035.437.110-08	IDM	13326201	612,18	20/05/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255535-5
Pablo Rafael Becker Rodrigues	035.437.110-08	IDM	13326202	579,42	25/06/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255536-3
Petter Bordados Ltda	21.483.082/0001-42	IDM	29535	251,50	20/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255396-4
Rodrigo Juvenino Lopes	011.675.590-37	IDM	0077014-01	169,00	17/07/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1255275-5
Tainara Lussani	031.215.530-11	IDM	81920407	359,33	10/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254914-2
Tainara Lussani	25.453.610/0001-16	IDM	76580505	122,68	15/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1254411-1
Tarciso Jose Hoss	789.780.100-06	IDM	2491102	286,80	19/07/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1255455-2
Tatiane Mallmann	016.986.200-39	IDM	1004430302	1.199,06	10/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1254400-0
Tatiane Mallmann	016.986.200-39	IDM	1035010301	749,16	15/07/2017	Banco Cooperativo Siciredi S/A	FP	1254716-6
Teici Madalosso	611.098.600-30	IDM	3011.0159	302,60	15/07/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1255468-5

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis. Lajeado (RS), 15 de Agosto de 2017 - Wilson Klein - Tabelião



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2017

O Município de Doutor Ricardo - RS, torna público que a Comissão Municipal de Licitações, reunir-se-á no dia **28 de agosto de 2017**, às **14:00 horas**, no Setor de Licitações, no Centro Administrativo, sito na RS/332, Km 21, nº 3.699, Centro, no Município de Doutor Ricardo - RS, fone (51) 3612-2008, para receber propostas e documentação para aquisição de equipamentos de medição e orientação, bem como materiais permanentes destinados a Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes no Termo de Referência (ANEXO I). Cópia do Edital no site www.doutorricardo.rs.gov.br e informações pelo telefone acima no horário das 08h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE

PREFEITA MUNICIPAL DOUTOR RICARDO - RS



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2017

O Município de Doutor Ricardo - RS, torna público que a Comissão Municipal de Licitações, reunir-se-á no dia **28 de agosto de 2017**, às **09:00 horas**, no Setor de Licitações, no Centro Administrativo, sito na RS/332, Km 21, nº 3.699, Centro, no Município de Doutor Ricardo - RS, fone (51) 3612-2008, para receber propostas e documentação para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de projeto paisagístico, com levantamento topográfico no acastamento da Rodovia RS 332 - numa extensão de aproximadamente 3,00 km, da Unidade Sanitária até Escola da Linha Bonita, com locação de ciclovia/calçadas, pavimentações, iluminação, ajardinamento e outras necessidades, bem como ART de levantamento/projeto. Projeto deverá estar dentro das normas do DAER, conforme Termo de Referência (ANEXO I). Cópia do Edital no site www.doutorricardo.rs.gov.br e informações pelo telefone acima no horário das 08h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE

PREFEITA MUNICIPAL DOUTOR RICARDO - RS

PRESÍDIO DE LAJEADO

Judiciário desinterdita penitenciária

ANDERSON LOPES



Após quase dois meses sem receber presos, o presídio de Lajeado volta a ser o destino de infratores detidos pelas polícias da região. Medida vale desde que a lotação máxima não ultrapasse 250 pessoas.

Página 4

DUPLA GRE-NAL

Torcidas fazem festa pela solidariedade

Ídolos do passado do Inter e do Grêmio estiveram na região. Os colorados confraternizaram em Lajeado, enquanto os tricolores se reuniram em Encantado.

esporte

VIOLÊNCIA

PC identifica suspeito de estuprar idosa

ANDERSON LOPES



A agressão a uma aposentada de 73 anos chocou a comunidade de Linha Felipe, interior de Paverama. Conforme a polícia, o suspeito foi identificado.

Página 7

EM DEFESA DA CADEIA DO LEITE

Mobilização regional ganha aliados pelo RS

Queda no preço pago aos produtores foi debatida com o governador

Comitiva do Vale se reuniu ontem com o chefe do Piratini, José Ivo Sartori. O assunto central é a crise na cadeia produtiva do leite. A importação do Uruguai, os créditos presumidos e a consequente oscilação

no preço pago aos produtores ameaçam a atividade. Tanto que outras regiões do estado iniciam mobilização aos moldes do feito no Vale. Grupo agenda audiência com o governo federal.

Página 5

Governo altera projetos e retoma PAC

THIAGO MAUROQUE



PAVIMENTAÇÕES

De acordo com o Executivo de Lajeado, a continuação do asfaltamento na av. Benjamin Constant será retomada nesta semana. Caso as condições do tempo sejam favoráveis, a conclusão deve ocorrer em 90 dias.

Página 3



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

AHORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

SINCOVAT
SINCRONIZANDO O DESENVOLVIMENTO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



INSCRIÇÕES ABERTAS (sem custo) 7º workshop

Tema: Linhas de Crédito: existem para quem e para que?

Data: 22.08.2017 (terça-feira) | Horário: 19h30min

Local: Auditório da Casa da Cultura - Av. Sílvio Sanson, 1135, Centro / Guaporé-RS

Interessados contato pelo fone 3709-2798, Sincovat, ou site do Jornal A Hora, no link do projeto. Sugerimos, como contribuição, a doação de 1kg de alimento não perecível.

ABRE ASPAS

“Os problemas do mundo me perturbam[...]”

Gelson Luis Esteves da Silva nasceu em Palmeira das Missões no dia 4 de junho de 1968. Bacharel em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, atua em instituições de assistência social e como voluntário em bairros carentes de Lajeado.

Como você avalia o acesso à cultura em Lajeado e região. Quais são os pontos positivos?

Conheço a história cultural de Lajeado e acredito que há dúvidas sobre o termo cultura. Confunde-se cultura com aquilo que adquirimos dos nossos ancestrais como a língua ou a dança e outros. Cultura é muito maior ou algo que se vê. Quanto ao acesso, penso que devemos provocar novos conceitos para discutir formas de ação. O Sesc Lajeado nos brinda com exposições de arte, shows musicais, teatro, dança. Trabalhei como monitor de exposições importantes, como Iberê Camargo, Cândido Portinari e outros. Interagi ao máximo com o público para poder mostrar suas obras e ao mesmo tempo ampliar o ver para o olhar crítico.

E quais são os pontos negativos?

De negativo eu penso que está a falta de conexão entre instituições como universidade, Casa de Cultura e Sesc. Não existe uma agenda coletiva. Penso que deveríamos ter um catálogo de artistas da região. Criar uma mesa-redonda para debatermos quais são as necessidades da produção artística da cidade.



RODRIGO MARTINI

Você também realiza trabalhos sociais. Fale um pouco sobre essa rotina.

Minha trajetória tem como base o olhar do outro. Os grandes problemas do mundo me perturbam porque eles estão junto de nós, estão aqui ao nosso redor. A natureza, os rios, as matas estão em nossas experiências e nos atrolhamos de problemas virtuais porque não olhamos mais, estamos sempre com pressa, o tempo deixou de ser um espaço puro de tranquilidade. Meu trabalho está em transformar a percepção visual das pessoas que estão ao meu redor. No bairro Santo Antônio, possibilito que jovens atuem na produção de um documentário sobre o bairro

e principalmente que se tornem seres capazes e livres com seus sonhos.

Em que podemos melhorar os cuidados com os moradores de rua e viciados?

No Caps AD, desenvolvo oficinas terapêuticas e a convivência é muito rica. Temos que ver os dependentes químicos como seres como nós e que estão num momento difícil e que podem mudar. Esses seres são resultados de nossa cidade, de nossos vícios sociais, de nossos erros em pensarmos somente no consumo exagerado. Encontro todos os dias no trabalho do Caps AD um motivo melhor para acreditar na vida. Seu lema é “Diga sim pra vida”.

EDITORIAL

Programa desacelerado

A burocracia é um dos motivos para a morosidade na realização de obras públicas. Somam-se a isso erros nos projetos, atrasos nos depósitos das verbas para pagamento das empresas e ainda as dificuldades normais, como intempéries climáticas, falta de mão de obra e adaptações no decorrer do trabalho. Tudo contribui para a quase impossibilidade de concluir qual seja a construção dentro do prazo estabelecido nos contratos.

Exemplos não faltam para corroborar as afirmativas acima. Seja nas creches pelo FNDE, na ampliação de uma ponte ou em pavimentações. Dessas, a última virou motivo de duelo entre agentes públicos de Lajeado.

Alardeada pelo governo passado como a maior obra de melhoria na infraestrutura viária da história da cidade, os investimentos pelo PAC contemplam 14 ruas, além do recapeamento asfáltico das avenidas Benjamin Constant e Senador Alberto Pasqualini.

A empresa responsável pela obra foi contratada no primeiro trimestre de 2015, por R\$ 20,5 milhões. Em setembro do mesmo ano, o então secretário de Obras, Adi Cerutti, foi a público alertar para um suposto

A exigência aos gestores públicos é de fazer menos política e ter mais competência administrativa

sobrepreço. Na ocasião, afirmou que alguns serviços que não foram feitos estavam sendo cobrados pela prestadora do serviço.

A rusga dentro do governo chegou ao público e também ao Ministério Público e ao Judiciário. Como consequência, interrupções. No momento em que as obras deveriam estar prontas, depois de quase um ano de impasses, recomeçaram.

Todo este imbróglio é uma amostragem da ineficiência dos processos públicos. Por mais que tenham sido estabelecidos mecanismos para evitar desvios de recursos, tem-se brechas que trazem instabilidade para o cumprimento do cronograma. O descompasso na fiscalização dos serviços prestados foi o mote para os atrasos nas obras e a consequente dúvida jurídica.

A exigência aos gestores públicos é de fazer menos política e ter mais competência administrativa. Evitar os equívocos nos projetos, nas licitações e dotar de transparência, eficácia e assertividade cada acordo com organizações privadas. O caminho é longo e difícil, mas a sociedade espera por uma mudança conceitual na forma de cuidar do bem público.

CORRIDAS UNIMED Sicredi

Circuito Vale do Taquari 2017

VEM COM A GENTE

#TAMOJUNTO

03

SETEMBRO

LAJEADO

Domingo, a partir das 7h, largada em frente às sedes da Unimed VTRP e Sicredi VT (Bairro São Cristóvão)

INSCREVA-SE PARA A CORRIDA OU CAMINHADA NO NOSSO SITE:

www.unimedvtrp.com.br/corridas

ou no atendimento ao cliente Unimed, em Lajeado ou Santa Cruz do Sul.

até dia **27/08**

Unimed

Sicredi

AGUA DA PEDRA

Realização

Patrocínio

ANS nº 30639-8

EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor de Operações
Fabrício de Almeida
Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	3,201	3,202	TJLP AMO			7,00	
Dólar Turismo	3,070	3,333	SELIC META			10,25	
Euro	3,767	3,769	TR	08/2017	0,05	0,60	
Libra	4,143	4,147	CDI MENSAL	07/2017	0,80	6,49	
Peso Argentino	0,187	0,187					
Cotação do dia anterior até 17:45h, Valor econômico.							
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACU- MULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA- MENTO	DATA	HORÁRIO
ICV (Dieese)	06/2017	-0,31	0,79	OURO GOLD (Onça Troy)	USD 1.282,01	14/08/2017	17,25
IGP - DI (FGV)	06/2017	-0,96	-2,58	PETRÓLEO BRENT	USD 51,18	14/08/2017	17,25
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67				
INPC (IBGE)	06/2017	-0,30	1,12				
INCC	07/2017	0,22	2,84				
IPC-A (IBGE)	06/2017	-0,23	1,18				
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2017 - R\$ 937,00							
BOLSA MUN- DIAIS	PONTOS	%	FECHA- MENTO	cotação do dia anterior até 17h45min			
IBOVESPA (BRA)	68.285,00	0,00					
DOW JONES (EUA)	18.199,00	0,17					
S&P 500 (EUA)	2.139,00	-0,17					
NASDAQ (EUA)	6.336,00	1,27					
DAX 30 (ALE)	12.165,00	1,26					
FSTE 100 (GRB)	19.537,00	-0,98					

Governo assegura reinício das obras do PAC em Lajeado

Município altera projetos e obtém liberação para asfaltamentos

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalshora.inf.br

LAJEADO

As obras de pavimentação realizadas por meio do PAC estão próximas de serem concluídas. A prefeitura anunciou a retomada do asfaltamento nas vias Bento Rosa, José Bonifácio e Benjamin Constant, as quais trabalhos haviam sido interrompidos para alterações nos projetos.

De acordo com o secretário de Obras, Cassiano Jung, os trabalhos só não foram reiniciados devido

às chuvas do fim de semana. No caso da avenida Benjamin Constant, o projeto original previa duas pistas de asfalto, o que não foi possível devido a uma residência não desapropriada em uma das faixas.

“Como parte do acordo para retomar a obra, suprimimos esse lado, ajustamos os valores, e agora está tudo de acordo com as exigências da Caixa”, ressalta. Conforme o secretário, caso as condições de tempo sejam favoráveis, a obra deve ser concluída em até 90 dias.

Conforme Jung, hoje as condições desse trecho da avenida estão muito ruins devido a acidentalidade do percurso e a predominância de terra vermelha. Ressalta que o asfaltamento deve



CASSIANO JUNG
SECRETÁRIO DE OBRAS

acabar com o trabalho frequente de máquinas da prefeitura no local, além de proporcionar uma nova opção viária para interligar os bairros Montanha, Moinhos D'água, Bom Pastor e Conventos.

“Desta forma, evita-se de usar a BR-386, o que dará mais segurança devido às condições de conservação da rodovia”, alega. Segundo ele, a pavimentação no local começou em 2009, com a realização de cerca de 1,5 quilômetros, restando o trecho que segue até a Avenida Carlos Kronhardt.

Para o futuro, ressalta a possibilidade de completar o asfalto até o limite entre o município e Santa Clara do Sul em um projeto futuro.

José Bonifácio e Bento Rosa

Diretor de Projetos Especiais, Isidoro Fornari afirma que, das 14 vias previstas no contrato do PAC, apenas três estavam com as obras paralisadas. No caso da rua José Bonifácio, afirma que o projeto precisou ser alterado devido a existência de adutoras da Corsan localizadas perto da superfície da rua.

“Se fôssemos executar o projeto conforme apresentado, elas correriam o risco de romper e prejudicar o abastecimento de água na cidade”, alega. Dessa forma, a administração optou por ampliar o aterramento, o que também ajudará a reduzir a vulnerabilidade à enchentes.

“Hoje, a via fica obstruída mesmo quando a cheia está em níveis mais baixos”, aponta. Já a rua

Bento Rosa, Fornari assegura que o município resolveu o pro-



Avenida Benjamin Constant receberá mais 1,1 mil metros de asfalto

blema de postes que impediam o prosseguimento dos trabalhos.

De acordo com o diretor, as demais ruas do projeto não estão completamente prontas, mas estão liberadas para serem concluídas. Após a conclusão do asfaltamento, lembra, ainda serão necessários serviços de pintura e

sinalização.

A Rua José Bonifácio será pavimentada entre o final do calçamento existente até a Rua Bento Rosa, em um trecho de 344,85 metros de extensão. A Bento Rosa receberá 464 metros de asfalto entre o final do trecho pavimentado e a avenida Amazonas.

Conab prorroga prazo de inscrição

PAÍS

As associações e organizações da agricultura familiar de todo país interessadas em participar das compras institucionais de alimentos feitas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) têm até o meio-dia do dia 23 para enviar a documentação necessária. O prazo terminaria no dia 16, mas foi prorrogado.

A Conab vai comprar dos agricultores 1.775,5 toneladas de arroz, 659,7 toneladas de feijão, 521,4 toneladas de açúcar, 451 toneladas de farinha de mandioca, 61,1 toneladas de fubá de milho e 226,7 toneladas de leite em pó.

Esses alimentos servirão para compor cestas que serão distribuídas a mais de 160 mil famílias. O estoque deverá atender a povos indígenas e comunidades remanescentes de quilombos, além de trabalhadores rurais sem terra, que pleiteiam acesso ao Plano Nacional de Reforma Agrária.

As superintendências regionais de Alagoas e do Rio Grande do Sul estão encarregadas de receber as propostas de venda. Organizações e cooperativas de outros estados podem enviar toda a documentação pelos Correios, conforme orientações dos editais. A data limite de entrega para os produtos é 29 de setembro.

Cidade abre seleção de estágio para nível médio

IMIGRANTE

A cidade abre seleção para estagiário de nível médio. Para concorrer à vaga, o aluno deve estar matriculado no Ensino Médio e ter mais de 18 anos. A vaga é para atuar na Agência Comunitária dos Correios, no bairro Daltro Filho, auxiliando nas atividades diárias e de atendimento ao público.

As inscrições encerram no dia 31. Devem ser feitas na prefeitura, na rua Castelo Branco 15, centro, das 8h às 11h e das 13h30min às 16h30min.

Os estudantes devem estar munidos de carteira de identidade com CPF, comprovante de conclusão do Ensino Fundamental e histórico escolar, comprovante de matrícula e histórico escolar do Ensino Médio.

O estágio é de 6 horas diárias, 30 horas semanais. Os valores da bolsa-auxílio são de R\$ 800 para estudantes de nível médio regular ou R\$ 900 para estudantes de nível médio técnico-profissional.

O edital completo e as fichas de inscrição podem ser obtidos pelo www.imigrante-rs.com.br, no menu Concursos, e no link 2017.

Empresa é registrada no SIM

LAJEADO

O governo de Lajeado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), entregou o Título de Registro da Inspeção Municipal (SIM) à empresa Rede Super. O supermercado passa a ser o 17º empreendimento do município a contar com visitas semanais da equipe técnica de Inspeção Municipal, que é formada por médicos-veterinários e técnicos agrícolas. A inclusão do estabelecimento no Serviço de Inspeção Municipal (SIM) torna o supermercado um entreposto de carnes



Rede Super foi o 17º empreendimento a contar com visitas semanais

e derivados. Com isso, o local passa a ter a permissão de produzir e comercializar novos produtos, como carnes temperadas

e embutidos, assim como realizar o fatiamento e fracionamento de frios para exposição nas gôndolas e autosserviço.

Após quase dois meses, presídio é desinterditado

Acordo estabelecido entre Susepe e Judiciário foi atendido na quinta-feira passada

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.int.br

LAJEADO

O Presídio Estadual de Lajeado (PEL) está desinterditado parcialmente. Desde ontem à tarde, pode receber novos presos, contanto que seja respeitado o teto máximo de 250 detentos no regime fechado. A decisão foi expedida pelo titular da Vara de Execuções Criminais (VEC) juiz Paulo Meneghetti, e marca uma nova fase da casa prisional.

No dia 27 de junho, quando foi interditado, o PEL estava com 306 presos – quatro em prisão domiciliar. Ontem, eram 245 – mais quatro em prisão domiciliar – e outros quatro ainda estavam prontos para serem remanejados para a Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva).

Local para onde foram levados os demais detentos, transferidos desde o dia 21 de julho pela 8ª Delegacia Penitenciária de Santa Cruz do Sul. A representante regional da Susepe agora também ficará responsável por manter esse número. A cada entrada no PEL, deverá realocar presos de Lajeado, com penas já estabelecidas, na Peva, que em troca encaminhará detentos do regime semiaberto.

O delegado penitenciário substituto, Andreo Camargo, garante que não haverá problemas para essa logística. A maior dificuldade será firmar acordos entre as VECs de Lajeado e Venâncio Aires para as transferências. Hoje, a Peva também está com presos acima da capacidade. “Na sexta-feira passada, conversamos para que se estabeleça uma dinâmica, a fim de que isso ocorra da forma mais rápida”, aponta.

Uma tentativa de melhora

Mantendo esse limite de presos, a Justiça garante dois por vaga, tendo em vista que a capacidade máxima do PEL é de 122 detentos. Assim, diminui a superlotação e também tenta dar mais qualidade ao trabalho dos agentes penitenciários. Hoje, há pelo menos oito afastados por motivos de saúde. “Estamos com quatro agentes na escala. Se



Transferências de presos começaram na semana passada. Acordo é manter no máximo 250 presos em Lajeado

ENTREVISTA

Sensação de alívio

A Hora – Como a Polícia Civil recebe a notícia da desinterdição? Como foram esses dias, sem poder utilizar o presídio de Lajeado?

Bom, foi difícil. Ficamos, muitas vezes, custodiando presos durante horas, na DPPA, nas delegacias de Estrela, Teutônia, onde precisava. Pelo menos um deles ficou mais de 24 horas nas nossas celas. Também tinha o problema dos deslocamentos. Tivemos pelo menos dois presos encaminhados para Encruzilhado do Sul, outros para o Central em Porto Alegre, e presídios de Bento Gonçalves e Candelária. O que nos demandava envolvimento médio de dois policiais por pelo menos seis horas.

Desgastou a PC?

Com certeza, trouxe um desgaste. Há uma necessidade de cuidados especiais, numa situação em que nós não temos

estrutura adequada e nem preparo para custodiar presos, na verdade fazer a atividade de carcereiro. Fiscalização, gerenciamento do delegado. Essa questão trouxe alguns transtornos, mas felizmente tudo se encaminha para uma solução. Esperamos que não precisemos mais passar por isso.

Você precisaram colocar horas extras por conta dessa situação?

Na verdade, os policiais que fazem plantão têm um horário diferenciado. Mas eventualmente algumas situações precisamos complementar, colocar um agente a mais, inclusive para auxiliar na questão do transporte. Fora o que gastamos de combustível. Tivemos que fazer deslocamentos distantes. Tudo envolve gastos. Mas conseguimos nos ajustar.



MIGUEL MENDES RIBEIRO NETO
DELEGADO REGIONAL

demonstrar força com o mínimo que temos, e vamos nos virando. Mas nos traz indignação, principalmente por afetar nossa segurança.” Ontem, ele precisou levar sozinho um preso para o hospital, por falta de pessoal.

Relembre o caso

O PEL estava interditado desde o dia 27 de junho, após um preso ser resgatado por comparsas, quando chegava à UPA com dois agentes da Susepe. O comando foi expedido pelo juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, e teria duração de 90 dias. Ele impediu que, desde essa data, novos detentos fossem recebidos na cadeia.

Depois de reuniões com líderes locais e um encontro com o secretário estadual de Segurança, Cezar Schirmer, a superintendente da Susepe, Marli Ane Stock, veio a Lajeado no dia 21 de julho para anunciar as medidas para conter o caos. Uma delas era a de transferir em 20 dias 56 presos, para que se atingisse o teto de 250 detentos. Compromisso cumprido na quinta-feira passada, quando o PEL estava com 247 presos.

Taxa de suicídios preocupa psicólogos

LAJEADO

A cada cem mil habitantes, 10,1 morreram por suicídio no RS em 2015. A taxa representa quase o dobro da média nacional, e alarma especialistas. Ontem, o assunto foi pauta da II Jornada de Psicologia, realizada no auditório do Prédio 7 da Univates, que provocou a discussão.

Pela manhã, a coordenadora de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas da Secretaria Estadual da Saúde do RS, Nathalia Fattah, apresentou dados sobre o suicídio em diversos âmbitos.

Segundo a especialista, cerca de 800 mil pessoas se suicidam por ano, o que representa uma morte a cada 40 segundos. Os jovens têm sido um dos grupos mais afetados. No entanto, o maior número de casos ainda acomete as pessoas com mais de 70 anos, chegando a 22,81 suicídios a cada cem mil habitantes no RS.

Com base nos dados computados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Nathalia trouxe os números do cenário regional. Em 2015, Lajeado e Arroio do Meio registraram nove casos cada um.

Além de Nathalia, também participaram do debate a coordenadora de Saúde Mental da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Ariane Jacques Arenhart, e Andréa Volkmer, representando o núcleo de Vigilância e Violência (Cevs) da Secretaria Estadual de Saúde.

Saiba mais

A II Jornada de Psicologia busca contextualizar os cenários frente ao suicídio no Vale do Taquari e no RS, além de discutir e problematizar situações de risco e práticas de cuidado. O evento, que segue até hoje, é gratuito. Voltado a estudantes e profissionais da área.

iremos começar a receber presos, precisamos de mais gente”, ressalta o chefe da segurança do PEL, Ebersson Bonet.

Ele mesmo já se colocou à dis-

posição para fazer os plantões, tendo em vista que novos colegas só devem chegar no próximo ano, após conclusão de um concurso da Susepe. “Tentamos

Acordo garante R\$ 320 mil a entidades

Repasse são da Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura (Secel)

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O prefeito Marcelo Cautão firmou sete acordos de cooperação com seis entidades esportivas e culturais de Lajeado e Estrela. Os contratos permitem o repasse de R\$ 325 mil para custear atividades de futebol, futsal, vôlei, ginástica, atletismo, basquete e canoagem, com prazo de execução de seis meses.

As verbas são da Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura (Secel). De acordo com o titular da pasta, Carlos Reckziegel, as cooperações foram firmadas de acordo com a legislação aprovada em 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

Tais parcerias são firmadas mediante a execução de atividades



Atividades de canoagem e stand up paddle boarding vão custar R\$ 35 mil. São 40 vagas para jovens

ou projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, termos de fomento ou em acordos de cooperação. "A administração formalizou o Edital de Chamamento Público para atividades esportivas no município", reitera Reckziegel.

Os acordos são com a Associação Lajeado de Esporte (R\$ 120 mil), Associação Lajeado de Fut-

sal (R\$ 65 mil), Clube Atlético Ubirajá (R\$ 40 mil para basquete e R\$ 25 mil para vôlei), Associação de Ecologia e Canoagem (R\$ 35 mil), Associação de Atletismo dos Vales (R\$ 25 mil) e Associação Desportiva e Cultural dos Vales (R\$ 15 mil).



CARLOS RECKZIEGEL
SECRETÁRIO DA SECEL

privilegiadas crianças em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 6 e 14 anos.

As aulas com maior número de vagas serão realizadas pelo Bira. O objetivo é atender 180 crianças de 7 a 17 anos no basquete, e mais

170 no voleibol. A intenção é formar equipes para jogos amistosos, torneios, campeonatos de base e outros eventos. "E colaborar para que desenvolvam por meio do es-

porte a cidadania e o convívio social de maneira saudável."

Remada ecológica

De acordo com Reckziegel, o projeto Remada Ecológica deve atender, inicialmente, 40 crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, com idades entre 7 e 17 anos, "de ambos os gêneros", oferecendo aulas de stand up paddle boarding (SUP) e canoagem velocidade e paracanoagem, sempre no contraturno escolar.

Além de atividades práticas voltadas a essas modalidades, explica o secretário da Secel, também estão previstas trabalhos teóricos e práticos com diversos temas secundários relacionadas à educação ambiental, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

Ginástica e atletismo

Reckziegel explica que o programa de atletismo, ginástica artística e trampolim pretende estimular os esportes na comunidade, por meio de parcerias com escolas particulares, municipais e estaduais. São 80 vagas. "A notável necessidade de movimento, característica essencial da infância deve ser satisfeita em primeiro lugar", cita. Assim como nas demais atividades, serão formadas equipes para torneios.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO, SEMPRE.

Transportadores autônomos e agregados, qual a diferença?

No Brasil, 60% dos produtos comprados por você chegam até sua casa, ao supermercado, as lojas, entre outros locais, por meio do transporte rodoviário de cargas. Esse índice, divulgado pela Confederação Nacional dos Transportes (2017), aponta para a importância dos caminhoneiros no processo logístico e de desenvolvimento do Brasil.

Dependendo da distância entre a origem e o destino dos produtos, envolvem-se no transporte, vários operadores como empresas transportadoras, profissionais autônomos ou ainda agregados.

Nas empresas transportadoras, os caminhoneiros são contratados como funcionários conforme a legislação trabalhista brasileira, eliminando riscos materiais relacionados ao veículo e ao negócio. Possuem horário de trabalho definido e um ganho fixo mensal certo.

Do lado oposto, os que atuam como autônomos possuem horários de trabalho mais flexíveis e negociação dos valores dos fretes diretamente com o contratante, mas assumem os riscos do veículo e do negócio. (...)

Continue lendo em scalalog.com/midia.



Me. Adriano José Azeredo,
coordenador e professor do curso
de Logística da Univates.



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com

Leia o texto na íntegra. Acesse scalalog.com/midia

Desenvolvimento

Uma das principais propostas do governo é o programa Fomentando Novos Craques, com atividades ligadas a futebol, futsal, basquete e vôlei. As aulas serão ministradas por profissionais ligados à Alaf, Bira e à Associação Lajeado de Futebol, que mantém parceria com o Clube Esportivo Lajeadense.

No futebol, as atividades visam, conforme Reckziegel, "a captação de atletas para formação de uma equipe de base júnior e juvenil para participar de campeonatos estaduais organizados pela Federação Gaúcha (FGF)". Já no futsal, serão

Governo faz reparos em ruas asfaltadas do Aimoré

ARROIO DO MEIO

A administração municipal iniciou na semana passada o serviço de reparos de trechos asfálticos deteriorados pelo fluxo intenso de veículos, chuvas e interferências da Corsan. As melhorias estão sendo executadas na rua Presidente Vargas, bairro Aimoré, em frente à empresa BRF, ponto conhecido pela circulação de veículos de carga. A execução está a cargo da Construtora Giovanella, contratada via processo licitatório.

As melhorias serão executadas em etapas. Incluem fresagem, corte de remendos para alinhamento, preenchimento com base graduada, compactação e posterior capa asfáltica. Melhorias também serão executadas nas ruas Helmuth Kuhn, no bairro Aimoré (próximo à rua Goiás); Emílio Francisco Kauffmann, no São José; Nicolau Kafer, na Barra do Forqueta (esquina com a rua 14 de Janeiro); e São José no centro (lateral do Fomento).

Também serão construídas nove lombadas verticais (que-

bra-molas) nas ruas Presidente Vargas, Arthur José Schroeder, José Arnold (Aimoré), Dona Rita (São Caetano), Emílio Francisco Kauffmann (São José), Estrada Geral São Roque (Palmas) e de Arroio Grande. A medida atende protocolos de pedidos da comunidade, com avaliação de localização e necessidade do Departamento de Trânsito e equipe de Engenharia. O investimento dos reparos de asfalto e lombadas verticais é de R\$ 62.407,64, provenientes de recursos próprios do município.

VALORES E ATIVIDADES PREVISTAS

ORGANIZAÇÃO	VALOR	PRAZO EXECUÇÃO	MODALIDADE
Associação Lajeado de Futsal	R\$ 65 mil	Seis meses	Futsal
Associação Lajeado de Esporte	R\$ 120 mil	Seis meses	Futebol
Clube Atlético Ubirajá	R\$ 40 mil	Seis meses	Basquete
Clube Atlético Ubirajá	R\$ 25 mil	Seis meses	Voleibol
Associação de Ecologia e Canoagem	R\$ 35 mil	Seis meses	Canoagem
Associação Desportiva e Cultural dos Vales	R\$ 15 mil	Seis meses	Ginástica
Associação de Atletismo dos Vales	R\$ 25 mil	Seis meses	Atletismo

Observatório Social convoca sociedade para reforçar ONG

No aniversário de seis anos da ONG, bate-papo aborda a corrupção cotidiana

CAROLINA CHAVES DA SILVA



Strassburguer (e) e Ana afirmam que ONG precisa de mais voluntários

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Observatório Social de Lajeado (OSL) completa nesta sexta-feira seis anos de existência. Para marcar a data, a instituição não governamental realiza no dia 22 evento na Casa de Cultura. A atração principal da noite será um bate-papo sobre as práticas de corrupção cotidiana.

Alunos dos anos finais e do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja) serão convidados para participar da ação, que tem o objetivo de instigar a comunidade a refletir sobre suas atitudes, como furar a fila de banco, estacionar em local irregular, colar em provas, entre tantas outras. "Queremos mostrar como a corrupção está no dia a dia. Provocá-los a pensar como querem cobrar dos outros, dos políticos, se não agem corretamente?", aponta Adriano Strassburguer, secretário-executivo do OSL. "Propomos a conscientização", completa uma das vice-presidentes do OSL, Ana Cecília Togni.

A intenção também é atrair novos voluntários. Segundo Strassburguer, há pelo menos 70 pessoas cadastradas como integrantes do OSL. Porém apenas cerca de dez atuam de forma ativa na fiscalização dos órgãos públicos locais.

"As pessoas participam das reuniões, mas não querem se comprometer." Envolver as pessoas nesse trabalho de monitoramento contínuo tem sido o maior desafio na cidade, afirma. "Nos-

so papel seria avaliar todas as ações públicas, mas não temos pernas para isso. Também precisaríamos de profissionais de diferentes áreas, para fazer avaliações mais completas", comenta.

Atuação contínua

O evento ainda contará com a prestação de contas quadrimestral da instituição. Hoje, o OSL atua em diferentes projetos, como a Obra Transparente, que fiscaliza a construção das creches Doce Infância, no bairro Conventos, e bom Pastor. O projeto tem o apoio e o suporte técnico da Seavat e do Crea, que participaram das visitas às obras.

O grupo também trabalha na melhora da transparência no site da administração municipal. Conseguiu descartar a necessidade de identificação a cada acesso a licitações e contratos, e também busca divulgar os processos administrativos no portal. "Estamos com boas ex-

pectativas. Encontramos maior facilidade para fiscalizar", afirma Strassburguer.

Ações na Justiça

Na gestão municipal anterior, a instituição teve dificuldades para a troca de informações. Mas conseguiu a convocação de uma audiência pública, com envolvimento do Ministério Público (MP), para otimizar o portal do município. Mas precisou entrar na Justiça para conhecer o estudo feito sobre o transporte coletivo local, o que ainda está sub judice. A contratação da empresa Mecanicapina para recolhimento do lixo também foi alvo da instituição, que ingressou na Justiça com pedido de assistência a dois processos, o que foi negado.



Desabafo de um bom profissional da contabilidade

Gilmar Duarte

A Pesquisa Nacional das Empresas Contábeis (PNEC), que tem por finalidade conhecer como os empresários contábeis atuam para manter-se ativamente no mercado, especialmente neste tempo de crise acentuada, contou com riquíssimos comentários, alguns desesperados, mas muitos de profunda reflexão, desejosos e esperançosos em encontrar a famosa luz no fim do túnel.

Nesta semana, trago o comentário anônimo de um profissional que demonstra já ter estudado bastante sobre o tema precificação, bem como atuado para encontrar uma solução para que a classe contábil, valorosa profissão que oferece muito para o sucesso de seus clientes, mas sabe que tem bagagem para oferecer muito mais e ser melhor remunerada.

Disse o empresário contábil: "Em função do número elevado de rotinas e competição cada vez mais acirrada que enfrentamos com profissionais sem muita responsabilidade para com as obrigações, ficamos presos a honorários que não nos possibilitam melhorar nossas margens.

Sei que no momento atual fica difícil adotar, utilizar uma tabela única para os serviços profissionais, porém, seria importante maior união da classe, visando a prática e a ética na cobrança dos serviços prestados. Acredito que o maior entrave não seja os tomadores de serviços, mas os profissionais que não se valorizam. Gostaria, sinceramente, de encontrar uma fórmula para esta questão".

A fórmula vem sendo sonhada há muito mais tempo do que imaginamos. Em 2012 participei do 23º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Eescon) e tive a honra de conhecer o jovem empresário contábil Tikara Tanaami, na época com 93 anos (hoje com 98 e ainda na ativa).

Ele foi presidente do Sescon/

SP por duas gestões e em 2012 fazia parte do Conselho Fiscal. Contou-me que em 1961, no 7º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado no Hotel Quitandinha, em Petrópolis (RJ), apresentou um trabalho chamado Tabela de honorários profissionais, com o objetivo de harmonizar as discrepâncias existentes.

Percebam que na década de 1960 já havia profissionais com dificuldades para definir os honorários contábeis justos (aquele que satisfaz o cliente, pague todos os custos e reste lucro). Em 2012, no 1º Encontro das Empresas de Serviços do Paraná (Enescopar), foi lançado o primeiro livro com o tema da precificação para os contadores: "Honorários Contábeis". Em 2015 ocorreu o 1º Fórum de Precificação dos Serviços Contábeis, em Curitiba, que contou com participação de 15 estados e a apresentação dos cases do RS, Rio Grande do Norte, Pará, São Paulo e Paraná, idealizador do evento.

A mobilização cresceu nos últimos anos, mas é necessário que mais pessoas sintam-se incomodadas e se prontifiquem a doar-se pela causa da classe, ou seja, a conscientização da necessidade de praticar preços com lucratividade. Persistir, assim como fez Thomas Edison (dizem que foram mais de mil tentativas até conseguir êxito para comercializar a lâmpada), deve ser o lema.

Próximas atividades

Mais informações e inscrições www.sincovat.com.br

16 de agosto: explanação da prefeitura sobre alvarás

17 de agosto: Curso Diferencial de Alíquota

17 de agosto: Workshop de Inteligência Emocional

18 de agosto: Curso Intensivo de Custos Integrado

18 de agosto: Curso Acidente de Trabalho

aliança
saúde ocupacional

Consultoria e prestação de serviços na área de Gestão de Medicina e Segurança do Trabalho

Rua Bento Gonçalves, 437 sl. 106 - Lajeado - 51 3011.3477 | 51 3748.1161 - aliancaso@aliancaso.com.br



LAJEADO ► SEGURANÇA PÚBLICA

Para amparar a falta de efetivo, Município investe em sistema de reconhecimento facial

GABRIELA HAUTRIVE

Sabendo da realidade atual da falta de efetivo policial em todo o Rio Grande do Sul e consequentemente no Vale do Taquari, o município de Lajeado entendeu que há uma necessidade de investimento em tecnologias para amparar o problema, dando um tempo melhor de resposta aos órgãos de segurança. Com isso, criou um projeto com sistema de câmeras que possuem reconhecimento facial. Segundo o secretário de Segurança Pública (SESP), Paulo Roberto Locatelli Gandin, o projeto existe desde o início do ano.

A ideia de implantar o sistema surgiu através da SESP, que realizou um estudo pelo setor de

inteligência, buscando inovar e complementar o sistema de vídeo monitoramento que já existe em Lajeado. "Potencializamos a tecnologia a serviço das pessoas, no intuito de aumentar a sensação de sentir seguro", explica o secretário. O maior objetivo é aumentar o tempo dos policiais no auxílio a investigações pós-crime, além do aumento na segurança e na prevenção de novos crimes.

O secretário diz que se trata de um autônomo, através de um software de inteligência artificial que permite uma seleção qualitativa, do que for previamente estabelecido. "No caso de um leitor de placas, ele avisará sobre um veículo furtado que entre na área cercada eletronicamente, e no facial, a identificação de alguma pessoa que possua mandado de prisão contra si", explica.



BPM / DIVULGAÇÃO

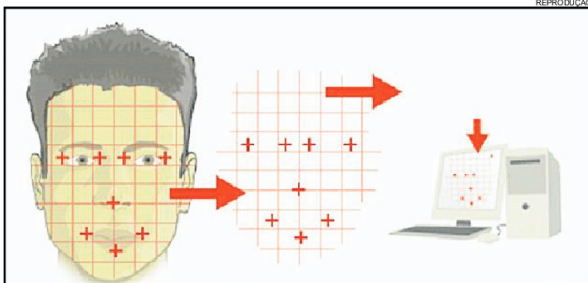
Sistema vai ser operado pelo BPM de Lajeado

As informações sobre quantidade de câmeras e a localização serão mantidas em sigilo por questão de segurança. O monitoramento será feito pela Brigada Militar, através da Sala de Operações do 22º Batalhão da Polícia Militar (BPM) de Lajeado, que recendo o alerta vai realizar o atendimento da ocorrência.

Após a implantação do sistema, Gandin acredita que vai aumentar a sensação de segurança e

estatisticamente vai ser possível obter dados sobre crimes, criminosos e infrações diversas que hoje são desconhecidos. "Isso permite um melhor desdobramento das ações de um futuro plano de segurança pública. Criar a sensação de que em Lajeado, a possibilidade de ser pego ou descoberto desestimula a pessoa de cometer um crime. Queremos baixar índices, pois zerar é utópico", entende o secretário.

Foto
ilustrativa
do sistema de
reconhecimento
facial



► PAIXÃO COLORADA

Valor arrecadado será doado para Fundef e Saidan. Evento ocorreu na noite de sexta-feira (11/08)

CONSULADO COLORADO REÚNE 400 PESSOAS EM EVENTO BENEFICENTE

GABRIELA HAUTRIVE

Apesar do Internacional estar passando pela pior fase de sua história, por estar jogando a Série B do Campeonato Brasileiro, em torno de 400 torcedores do Vale do Taquari se reuniram na sexta-feira (11/08) para celebrar o amor ao clube. O evento, foi o 2º Jantar do Consulado Colorado de Lajeado. A festa contou com a presença da Caravana do Inter, formada por ídolos como Índio, Larley, Pinga e Fabiano; Banda Ataque Colorado; ônibus oficial; taças da Libertadores e Mundial; presença do Saci e outras atrações. Além de ser uma ação social, o objetivo da festa foi reunir colorados e fortalecer os consulados da região.

Conforme o cônsul de Lajeado, Dornei Luis Delazeri, o valor arrecadado na festa será doado para a Fundação de Reabilitação das Deformidades Crânio-faciais (Fundef) e para Associação de Assistência à Infância e Adolescência (Saidan), ambas de Lajeado. "Faremos a entrega do valor nos próximos dias. Ainda não contabilizamos o quanto será destinado para cada entidade", diz Delazeri. Segundo o cônsul, essa foi a primeira festa organizada pela atual gestão do consulado. "Foi muito bom, claro, poderia ser melhor, mas isso faz parte para aprendermos e nos aperfeiçoar para as próximas. O apoio de consulados da região nos fortaleceu muito", relata.

Os consulados da região, citados por Delazeri, foram representados por Teutônia, Westfália, Colinas, Estrela, Encantado, Arroio do Meio, entre outros. Até cidades mais distantes, como Passo Fundo, marcaram presença no evento. Entre as principais atrações da noite estavam os campeões mundiais, zagueiro Índio e o atacante Larley. Heróis que ficaram marcados na história do Internacional. Junto de outros dois ídolos, o zagueiro Pinga, campeão da Copa do Brasil em 1992, e o atacante Fabiano, lembrado por fazer dois gols em um clássico Gre-Nal em que o placar foi 5x2 para o Internacional na casa do rival.

Os ex-jogadores subiram ao palco, cantaram, lembraram as conquistas de 2006, conversaram com torcedores, tiraram fotos e deram autógrafos. A música ficou por conta da banda oficial do clube, Ataque Colorado, que trouxe ao palco clássicos como "Minha Camisa Vermelha"; "Vamos, Vamos Inter" e "Nada Vai Nos Separar", além outras canções que foram interpretadas com a ajuda dos colorados presentes. Após a apresentação, os Consulados de Teutônia e Encantado deram sequência à festa com instrumentos e canções da torcida. O evento foi realizado Societa Italiana Tutti Fratelli, em Lajeado.



Ídolos Larley e Índio relembraram o título Mundial. Pinga e Fabiano também marcaram presença



Evento reuniu consulados de toda região

CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais imagens
do lançamento

Ataque Colorado
animou a festa

digital.folhapopular.info

FOTOS: GABRIELA HAUTRIVE